



Figura 8 - Fachadas da Rua Felipe Schmidt

Temos ainda, uma produção recente da arquitetura urbana planejada, que visa selecionar e influenciar determinados comportamentos dos usuários da rua, indo de encontro ao design inclusivo. Alguns estabelecimentos fazem uso de aparatos que impedem as pessoas de sentarem e/ou deitarem nos vãos das esquadrias (fig. 9). Comuns nas grandes cidades, as intervenções anti-moradores de rua, vão desde pinos metálicos a frente de fachadas de prédios a bancos de praça propositalmente desconfortáveis. Estas medidas visam à exclusão, tornando as cidades mais inóspitas e desumanas.

Em Florianópolis, tais medidas tem o objetivo principal de coibir a obstrução das vitrines, uma vez que os estabelecimentos comerciais mantiveram os vãos originais, aonde antigamente havia portas, e apenas os adaptaram para se tornarem locais de exposição dos produtos.



Figura 9 - Pinos metálicos e grades em frente às esquadrias dos estabelecimentos da Rua Felipe Schmidt

Já no que tange as edificações mais recentes, a partir de 1980 estas passaram a obedecer a parâmetros rígidos de construção, uma vez que estão localizadas em áreas adjacentes a bens tombados. As edificações recentes ficam sujeitas a restrições, com o objetivo de impedir que a nova construção ou utilização descaracterize as articulações entre as relações espaciais e visuais ali envolvidas.

Por tal motivo, embora não seja permitida a cópia de arquitetura histórica, nem o uso de réplicas, percebe-se que as novas edificações acabam por fazer uma releitura dos elementos da arquitetura antiga, mantendo o mesmo alinhamento, volumetria e altura. A legislação acaba por limitar demasiadamente as novas edificações, não permitindo, por exemplo, o uso de outra cobertura a não ser de telhas cerâmicas, muito menos o uso de marquises, tão necessárias para a proteção dos pedestres.

Os comércios planejados recentes de Florianópolis acabam por fazer o uso de grandes panos envidraçados para a exposição dos produtos e, mostrando certa preocupação com o usuário, procuram utilizar toldos, que são normalmente monocromáticos com “modelos e cores idênticas e compatíveis com a pintura do prédio”, conforme prevê a legislação [11].

Tais panos de vidro mantêm-se expostos mesmo quando ocorre o fechamento do comércio (fig.10), havendo no máximo a instalação de portas pantográficas pelo lado interno da loja (fig. 11).